

Portfolio

LUREBORDOSA

artista Visual

Olá,

Sou Luciana Leite, a LuRebordosa. Me reconheço como ARTEvista feminista, muralista, ilustradora, curadora, arte educadora e produtora independente. Nordestina nascida em Teresina/Piauí, descendente de indígenas paraenses, taurina, de lansã, bruxa das plantas, filha da grande Mãe e Nhandetsy.

Graduada em Artes Visuais e Ciências Sociais, MBA em História da Arte, Mestre em Antropologia e Doutoranda em Educação, investigo o silenciamento e a condição periférica das mulheres na história da arte ocidentalizada, bem como os saberes, narrativas e proposições de mulheres artistas e povos originários de Pindorama.

Minhas poéticas são atravessadas por memórias, mulheres e afetos. Meu Ser artevista é uma aliança anticolonial, um chamado ancestral.



Em 2022 realizei o projeto de MURALISMO "Kunhãgwé, pintando afetos e saberes atravessados por Mulheres", contemplado pelo edital SIEC 2021. Teresina, PI.

Kunhãgwé

PINTANDO AFETOS E SABERES ATRAVESSADOS POR MULHERES

Encontros online:
01, 02, 03, 08, 09/02 de
18h às 20h

Encontro presencial:
12/02 de 8h às 12h

INSCRIÇÕES NO LINK DA BIO | 20 VAGAS

Oficina com
LuRebordosa,
Alana Santo,
Chermie Ferreira e
Tamikuã Txihí

Patrocinadores MARKO SIEC CULTURA Piauí

Kunhãgwé

PINTANDO AFETOS E SABERES ATRAVESSADOS POR MULHERES

Sobre a oficina

Kunhãgwé, do tupi guarani nhandewa, significa "coletivo de mulheres". Mulheres que em bando criam e compartilham saberes ancestrais, tecnologias e memórias capazes de inventar outros/novos mundos possíveis.

"Kunhãgwé: pintando afetos e saberes atravessados por Mulheres" é uma oficina/encontros de corpos de mulheres (cis ou trans) que através da troca de afetos e saberes atravessados pela arte poderão se fortalecer. Através da pintura e do muralismo poderão se expressar, se representar e ecoar suas narrativas, além de apreenderem técnicas e modos de fazer que objetivam ser o primeiro passo rumo a profissionalização artísticas das participantes que assim desejarem, salientando que as pinturas em paredes e pinturas murais vêm sendo importante fonte de renda para artistas na contemporaneidade.

Patrocinadores MARKO SIEC CULTURA Piauí

Kunhãgwé

PINTANDO AFETOS E SABERES ATRAVESSADOS POR MULHERES

10 PINAPO UPĀ ABAKOHĀY NAKIYĀ, 2020 ("O Olhar da Memória Ancestral")
Tamikuã Txihí | @tamikuatxihí
Cotia, São Paulo

"Yjara do Parnaíba", 2021
LuRebordosa | @lurebordosa @lurebordosa.art
Teresina, Piauí

"O menino e sua canoa", 2020
Chermie Ferreira | @ruído.das.água
São Paulo, São Paulo

Patrocinadores MARKO SIEC CULTURA Piauí

Encontros

01/02/22: LuRebordosa | Introdução ao Muralismo: breve histórico e narrativas de mulheres nos espaços urbanos

02/02/22: Alana Santo | ExperiVivências com o Coletivo Voragem

03/02/22: Chermie Ferreira | ExperiVivências com o Grafitti Queens e Yapai Waina Festival

08/02/22: Tamikuã Txihí | ExperiVivências originárias na Toca da Onça

09/02/22: LuRebordosa | ExperiVivências com Muralismo & Artevismo feminista

12/02/22: Prática | Pintando afetos e resistências entre mulheres (8h às 12h)

Patrocinadores MARKO SIEC CULTURA Piauí

Kunhãgwé

PINTANDO AFETOS E SABERES ATRAVESSADOS POR MULHERES

LuRebordosa

ARTEvista feminista, produtora cultural, curadora independente, corpa EducArte e fazedora de coisas. Investiga o silenciamento, invisibilidade e condição periférica de mulheres na História da Arte ocidentalizada, bem como os saberes, narrativas e proposições de mulheres artistas, coletivos juvenis e comunidades tradicionais. Suas pesquisas evocam a Arte como tática de re_xistência coletiva, produção de afetos e conhecimentos libertários.

ARTEvista feminista, produtora cultural, curadora independente @lurebordosa

Patrocinadores MARKO SIEC CULTURA Piauí

Kunhãgwé

PINTANDO AFETOS E SABERES ATRAVESSADOS POR MULHERES

Tamikuã Txihí

Tamikuã Txihí Pataxó vive com a família Guarani Mbya, integrante da comunidade Tekoa Itakupe, Terra Indígena Jaraguá, São Paulo. Liderança Indígena, artista plástica, bacharel em Serviço Social e parte do Feminismo Comunitário de Abya Yala. Viveu em seu corpo, desde criança as consequências e as alegrias de lutar para defender e recuperar os territórios dos povos originários de Pindorama (Brasil), não só física, mas também espiritualmente.

Indígena, artista, ativista @tamikuatxihí

Fotografia: Rafayne Carvalho | @rafayne

Patrocinadores MARKO SIEC CULTURA Piauí

Kunhãgwé

PINTANDO AFETOS E SABERES ATRAVESSADOS POR MULHERES

Chermie Ferreira

Artista Amazonense, Chermie Ferreira, artista urbana há 18 anos, também conhecida como WiraTini, cujo significado na povo Kokama é pássaro branco. Como pássaro voa longe para conhecer o mundo e homenagear o seu povo e a sua história pessoal. Hoje em é idealizadora do primeiro festival de Graffiti internacional para mulheres, o "Graffiti Queens Festival" que acontece em São Paulo e o Festival Internacional de Grafite Feminino Yapai Waina" que tem como sede o estado do Amazonas.

Artista indígena kokama
Artista Urbana @ruídos.das.água

Fotografia: Debora Reis | @deborareis

Patrocinadores MARKO SIEC CULTURA Piauí

Kunhãgwé

PINTANDO AFETOS E SABERES ATRAVESSADOS POR MULHERES

Alana Santo

Artista visual, ilustradora e produtora cultural de Teresina (PI). Desde 2017, transita por coletivos atentos às demandas locais e sociais (Coletivo Voragem, Coletivo Latinas e Trupe de Mulheres Esperança Garcia), realiza ações educativas e desenvolve produção cultural em Artes Visuais. Em 2021, foi curadora da exposição coletiva "Entre Partos" do Coletivo Voragem (coletivo de mulheres artistas visuais idealizada pela artista). Acredita na potência do fazer coletivo e criativo das mulheres.

Artista visual
Idealizadora do Coletivo Voragem @alanasantoart

Patrocinadores MARKO SIEC CULTURA Piauí



Recortes do mural coletivo "Kunhangwé, pintando afetos e saberes atravessados por Mulheres"

Participei do II encontro Municipal de Hip Hop de Teresina/PI, criando o mural "Aliança Poty".



Pintei os murais "Joaninha do Parnaíba" e "Cora", na Oficina Esperanza, em Parnaíba/PI



Em 2021, convidada pelo CUIA - circuito urbano de intervenção artística -, produzi dois murais no Mercado Central São José, o Mercado Velho de Teresina/ PI.

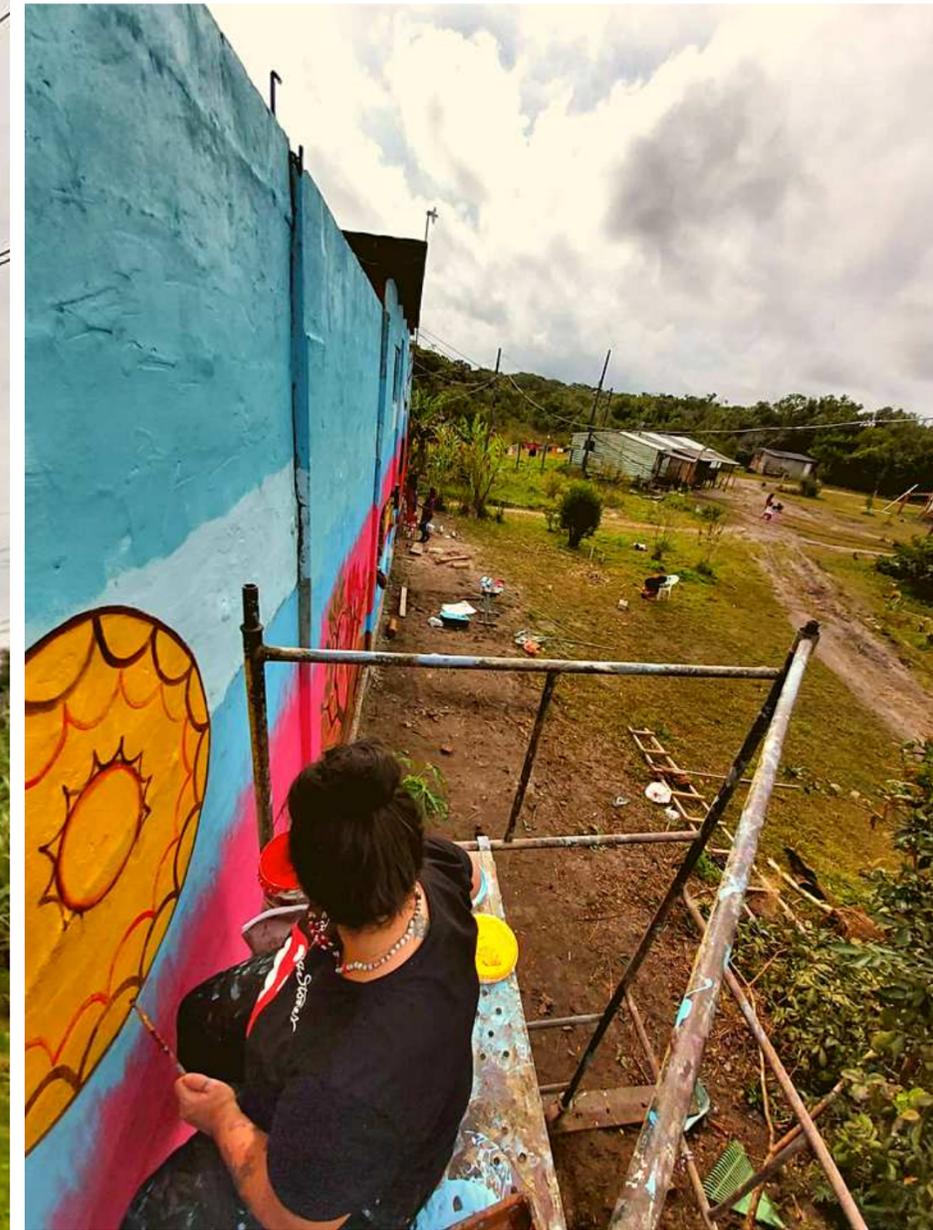


Mural "Ydjara do Parnaíba"

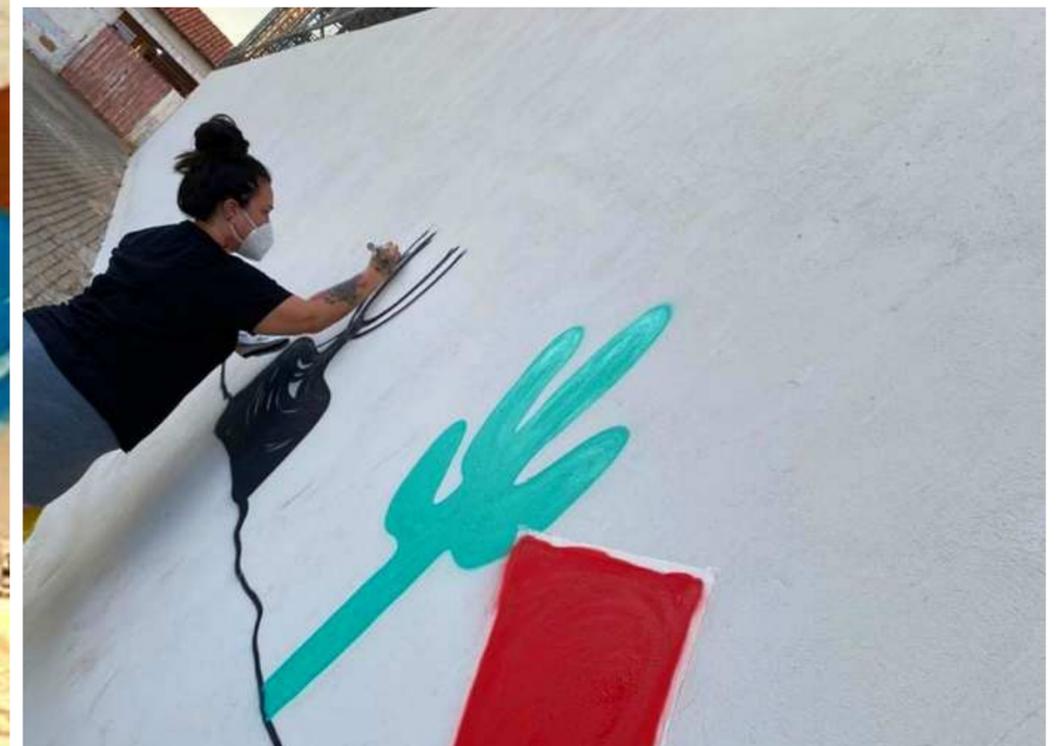


Mural "Pirá Kwery"

Participei da co-criação da pintura coletiva do mural "Korá rutsu" (o grade muro), na aldeia indígena Tabaçu Reko Ypy, do povo tupi guarani Nhandewa, em Peruíbe/SP.



Confluindo com o mestre Negro Bispo e a comunidade do Quilombo Saco Curtume, produzi o mural "Quilombola de São João", em São João do Piauí/PI.



Em 2021 iniciei uma série de graffitis representado corpos gordas..



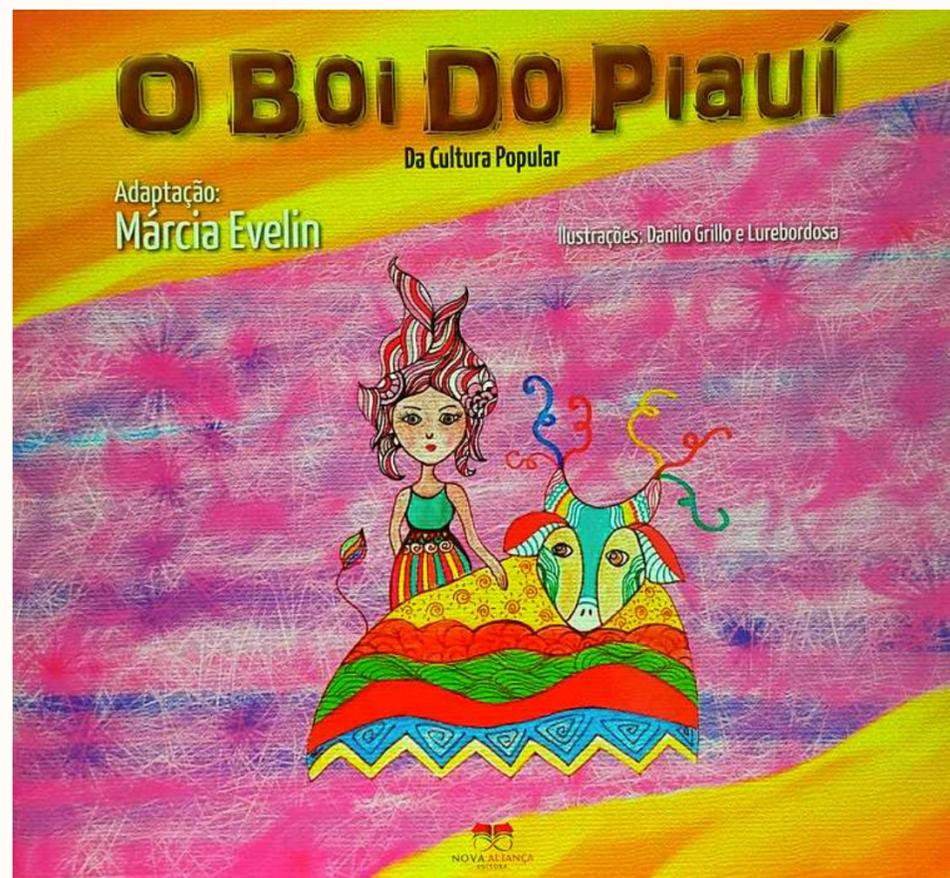
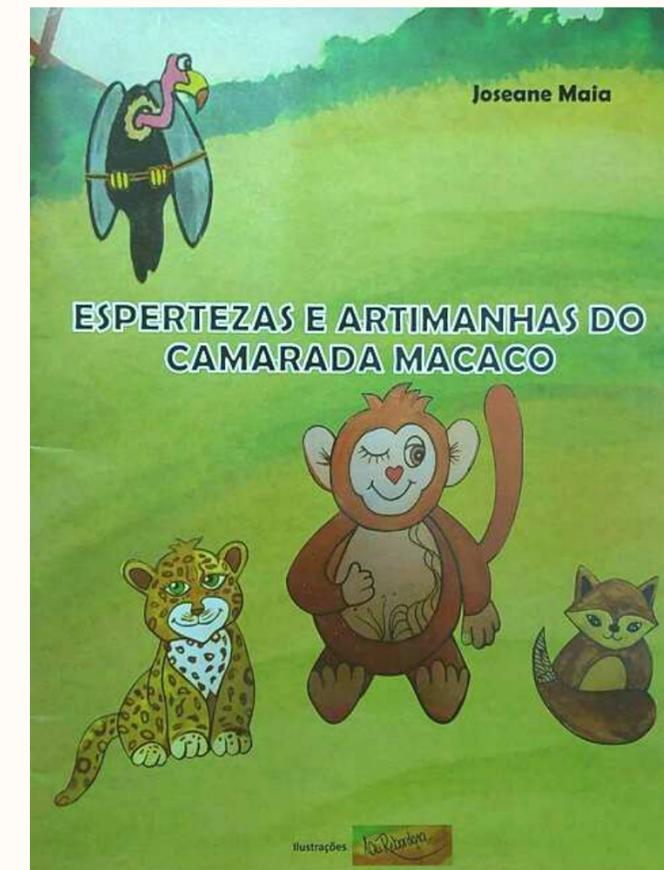
Praticante do muralismo desde 2014, o feminino, formas orgânicas e a natureza são constantes em minhas poéticas, bem como o uso de tons de azuis, vermelhos e amarelos.



Primeiros murais/graffitis produzidos e registrados. Teresina/Piauí. 2014.

Ilustrando histórias

Ilustradora de sonhos e histórias desde a infância, em 2015 comecei a ilustrar livros profissionalmente.



Através de ilustrações me expresso, comunico, exerço meu ARTEvismo e sou mais feliz!



T
E
L
L
A

S

&



DI
GI
TAL



DÉCADA INTERNACIONAL DE LÍNGUAS INDÍGENAS NO BRASIL
NADA PARA NÓS SEM NÓS!
18 DE AGOSTO - 18 HORAS



Transmissão: Canal "Década das Línguas Indígenas – Brasil"
https://youtube.com/channel/UCjaCzqw4QedkyJi_9Mr03jA



Contatos

PHONE

(86) 9 9921-2276

INSTAGRAM

<https://www.instagram.com/lurebordosa>

EMAIL

lufour@gmail.com

WEBSITE

<https://www.lurebordosa.com.br>